

O GRANDE MISTÉRIO DO CASAMENTO

“Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, e serão uma só carne.” (Gênesis 2:24)

O que pode haver de tão misterioso em um casamento?! A resposta depende da maneira como vemos o relacionamento conjugal. Consideremos a história do primeiro casal: Adão e Eva. O livro de Gênesis relata que o homem foi criado no sexto dia, sendo o sétimo, o dia do descanso. Assim, o primeiro dia de vida do homem foi o sábado, um dia de descanso em Deus, que já havia preparado todo o “enxoval” nos cinco primeiros dias da criação. *“Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera”* (Gn 2:2). O homem foi criado de maneira especial, do pó (hb. *âphâr*) da terra (**corpo**), sendo literalmente inflado (hb. *nâphach*) com o fôlego de vida (**espírito**) e tornando-se **alma** vivente (hb. *nephesh*). Temos que *âphar* mais *nâphach* produz *nephesh*. Isso é singular em toda a criação e o *nephesh* (alma) funciona como um pêndulo, escolhendo agradecer a carne ou ao espírito. *“A inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.”* (Rm 8:6).

A ciência justifica a diferença do homem em relação aos animais dizendo que o homem tem a capacidade de construir instrumentos para reutilização, indicando atividade intelectual. Sim, mas a principal diferença é que o homem tem um espírito, pois foi feito à imagem de Deus (Gn 1:27). O espírito do homem tem a importância do universo: *“Fala o Senhor, o que estendeu o céu, e que lançou os alicerces da terra e que formou o espírito do homem dentro dele”* (Zc 12:1).

Ainda observando a obra da criação (Gn 1), tudo o que Deus criava era para ser preenchido e separado posteriormente, removendo o vazio. Assim, no **primeiro dia**, a terra que estava vazia e em trevas foi preenchida com a luz; no **segundo dia**, o firmamento foi criado e preenchido com a água; no **terceiro dia**, surgiu o elemento seco, a terra, preenchida com relva, ervas e árvores; no **quarto dia**, Deus preencheu o firmamento com os astros; no **quinto dia**, Deus criou os peixes, aves e outros animais para preencher as águas e o ar; no **sexto dia**, criou os animais para preencher a terra e o ser humano para ter domínio sobre toda a criação e ser preenchido com o próprio Deus em seu espírito! Também, homem e mulher se preenchem mutuamente: Adão viveu um período de tempo em solidão, em busca de um complemento, *“mas para o homem não se achava ajudadora idônea”* (Gn 2:20). *“Então... Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe... uma das costelas... e formou a mulher e a trouxe ao homem...”* (Gn 2:21,24). **“Grande é este mistério, mas eu falo em referência a Cristo e à igreja”** (Ef 5:32):

1. “sono pesado” refere-se à morte de Cristo;
2. “tomou-lhe uma das costelas” refere-se ao fato de Cristo ter sido ferido com uma lança em seu lado, saindo-lhe água.
3. “formou a mulher” indica a produção da noiva de Cristo, a igreja, do lado de Cristo.

Este é, portanto, o grande mistério do casamento. Poucos são os que percebem que ao se unirem em matrimônio estão, na verdade, expressando o desejo de Deus em ter a Sua Noiva na terra. Não sejamos como os que comem, bebem, casam e dão-se em casamento para nós mesmos (Mt 24:38), sem perceber tal realidade elevada. Antes, reconhecendo que o Noivo entregou Sua própria vida para produzir a Noiva, devemos nos preparar como igreja para Ele: *“Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou”* (Ap 19:7). *“Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro”* (Ap 21:9); *“Pois o teu Criador é o teu marido”* (Is 54:5).

Aos que ainda não leram o **convite de casamento** de Deus, ainda é tempo, ele está no último livro, em Apocalipse, um dos cinco versos finais: Apocalipse 22:17.

Romualdo Alves Pereira Júnior

PLËRÖMA é um vocábulo grego que significa PLENTUDE e é, subjetivamente, o que preenche o nosso ser por completo, i.e., Deus fazendo morada em nosso espírito humano.

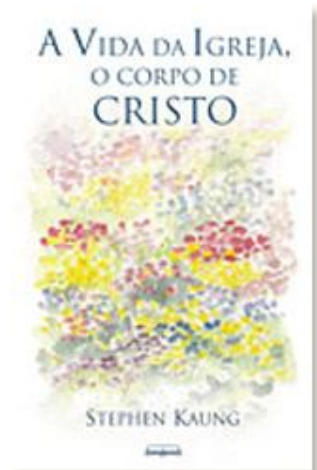
Alguns autores clássicos que abordam este tema:

- Watchman Nee
- Witness Lee
- Stephen Kaung
- C. H. Spurgeon

Próxima edição:

- O Mistério do Pai e o Mistério do Filho

“E... chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.”
(Mt 25:10)



Deus criou todas as coisas em Seu Filho, por Seu Filho, e para Seu Filho. A decisão do Pai é dar-Lhe alguém que Lhe é semelhante, uma companheira para toda vida, Sua plenitude, para manifestar Sua glória. Ele é a própria vida da Igreja.

www.editoradosclassicos.com.br

Webkayros

www.webkayros.com

Email: romualdo@webkayros.com